

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Aulas Previstas	
		Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação ¹
1º Período	<p>UM SENTIDO PARA A VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • O sentido da vida: <ul style="list-style-type: none"> - Sentido e sentidos, a questão da escolha. - A ausência de sentido. - A felicidade. - A perfeição ética: a busca do bem. - A relacionalidade humana. • O conceito de Tradição. • O conceito de Cultura. • O ser humano, um ser em situação. • O ser humano, um ser «com o outro». • O apelo cristão para o sentido da vida: <ul style="list-style-type: none"> - A dádiva de si: Mt 19, 21. - A promoção dos outros: Rm 13, 8-10. - A ousadia da reconciliação: Mt 5, 21-25. - O testemunho missionário: Gl 2, 20; 1 Cor 9, 16. - O Mandamento do Amor: Mt 19, 16-19; Mt 22, 37-40. • O sentido religioso da vida - Deus, o grande horizonte de sentido: <ul style="list-style-type: none"> - Sl 22(21) A paixão do justo - a experiência da ausência de Deus. - A procura de Deus como sentido último da vida: S. Agostinho, «Tarde te amei», <i>Confissões</i>, Cap. 27, Solilóquio de Amor. • Vocação e sentido da vida: <ul style="list-style-type: none"> - A vida como dom e chamamento de Deus. - O projeto de vida. - A vida como dádiva para os outros. - A vocação de Pedro: Mt 4, 18-19; Jo 21, 15-23; Lc 5, 4-10. - A missão dos Apóstolos: Lc 9,1-6. • A vocação como escuta e resposta em liberdade: <ul style="list-style-type: none"> - A escuta e o reconhecimento de uma interpelação; 	21	5

¹ Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> - A liberdade que se requer na resposta; - A confiança que leva a aceitar a interpelação e a responder em liberdade: - O exemplo de Zaqueu: Lc 19, 1-10. - <i>Lumen Fidei</i> 15: o sim a todas as promessas. • Opções fundamentais e realização pessoal: <ul style="list-style-type: none"> - Quais são as opções fundamentais: estado de vida, profissão, compromisso religioso. - Quais as suas implicações para o sentido da vida. • Opções fundamentais e coerência de vida: <ul style="list-style-type: none"> - Discernimento; - Responsabilidade; - Autoavaliação; - Compromisso. • O projeto salvífico de Deus para a humanidade: <i>Spes Salvi</i> 24-26. • A plenitude da ressurreição, sentido da vida humana: <ul style="list-style-type: none"> - O Caminho, a Verdade e a Vida: Jo 14, 1-6. - A morte e a esperança na vida eterna: 1 Cor 15, 19. - A ressurreição, sentido da vida: Lc 24, 5-6. • Dar sentido à vida: <ul style="list-style-type: none"> - Acima de tudo, o amor: 1 Cor 13, 1-12. - O perdão e a reconciliação: cf. Ez 36, 26-27; Lc 11, 4; CIC 1439. - A solidariedade: <i>Sollicitudo Rei Socialis</i> 45-49. - A promoção dos outros: <i>Gaudium et Spes</i> 32, 39. - A misericórdia <i>Evangelii Gaudium</i> 44. - A diversidade de carismas: 1 Cor 12, 7. - A alegria: <i>Evangelii Gaudium</i> 1-3, 9. • O sentido da vida para o crente cristão: <ul style="list-style-type: none"> - Lc 18, 18-22. - Fl 1, 21. - Gl 2, 20. - 1 Cor 9, 16. • Toda a vida tem sentido: <ul style="list-style-type: none"> - O sentido da vida precária ou frágil; - A problemática do comportamento desviante; - A recusa das «soluções finais»: <i>Evangelium Vitae</i> Cap I. 		
Total de Aulas Previstas		26	

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação ²
2º Período	<p>CIÊNCIA E RELIGIÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual é o domínio da ciência. • Qual é a função da tecnologia. • As relações entre a investigação científica e a produção tecnológica. • O problema levantado pela leitura científica e tecnológica da Realidade. • A ciência enfrenta limitações éticas e técnicas. • O ser humano coloca questões a que a ciência não pode responder. • A experiência da Realidade como interrogação e inquietação: a filosofia. • O religioso como resposta à procura de sentido da existência humana. • Mensagem de João Paulo II à Academia Pontifícia das Ciências, 22 de outubro de 1996: <ul style="list-style-type: none"> - Galileu e Darwin, símbolos maiores de um conflito; - Da diferença à integração. • Mensagem de João Paulo II a George Coyne, Diretor do Observatório do Vaticano, 1 de junho de 1998: <ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento de Deus e da natureza. • O conhecimento religioso: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento sobre a natureza do ser humano. - O imperativo do conhecimento religioso. • A especificidade do conhecimento religioso: <ul style="list-style-type: none"> - Transcendência, fé e relação com Deus. - O desejo de Deus (CIC 27-28). - Os caminhos de acesso ao conhecimento de Deus (CIC 31-35, 37). • Ciência e teologia, conhecimentos independentes e complementares: <ul style="list-style-type: none"> - Definição de ciência. - Definição de teologia. - A complementaridade dos vários tipos de conhecimento; - O contributo das ciências; - A reflexão bíblico-teológica: <i>Dei Verbum</i> 24; - A importância de um diálogo que integre as diversas fontes de conhecimento. • A origem do universo, uma interrogação humanamente sempre presente, que põe à prova o diálogo entre a teologia e a ciência: <ul style="list-style-type: none"> - As grandes teorias acerca do Universo. - O olhar da fé sobre a criação (CIC 283-289): <ul style="list-style-type: none"> - Que respostas para os mistérios do «princípio». - Como tudo procede do amor (CIC 313). • O Mistério da Pessoa Humana: <ul style="list-style-type: none"> - «À imagem de Deus» (CIC 356-359). - Um ser único, racional e espiritual. 	20	4

	<ul style="list-style-type: none"> - Um ser que interroga e se interroga; - Um ser aberto, em processo de realização e projetando-se em permanência. - Um ser que dispõe de liberdade, de escolha e de responsabilidade. • A evolução do ser humano: <ul style="list-style-type: none"> - As grandes etapas da evolução humana. - A reflexão cristã sobre a evolução do ser humano. • Exemplos e avaliação ética da aplicação das descobertas científicas à vida humana: <ul style="list-style-type: none"> - Sobre o ser humano: fecundação medicamente assistida, engenharia genética e manipulação genética. - Sobre a natureza: exploração dos recursos, a agricultura transgênica, crise no relacionamento do ser humano com a natureza, a necessidade de salvar o planeta. • O valor ético do respeito pelo ser humano: <ul style="list-style-type: none"> - A dignidade humana como critério orientador das aplicações da ciência. • Uma síntese para a integração dos métodos e dos resultados, da ciência e da tecnologia, com os valores cristãos. • Uma perspectiva essencial para os cristãos: a confiança no Mistério de Deus (<i>Fides et Ratio</i> 14,15). 		
Total de Aulas Previstas			24

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação ³
3º Período	<p>POLÍTICA, ÉTICA E RELIGIÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> · Etimologia: “POLITIKOS”. · Definição. · A especificidade dos âmbitos da ética, da política e da religião como condição para o diálogo entre estas três dimensões do agir humano. · Elementos da história da relação entre política, ética e religião que evidenciam as dificuldades inerentes a esse processo. · As formas e as origens do poder: económico, ideológico, político e religioso. · O sistema político: <ul style="list-style-type: none"> - Estado; - Propriedade; - Sistema Judicial; - Sistema Legislativo; - Sistema Executivo. · Sistemas do exercício do poder político: <ul style="list-style-type: none"> - aristocracia; - democracia; - monarquia; - oligarquia; - república; - teocracia; - timocracia. · Regimes totalitários e regimes democráticos. · A comunidade política, a pessoa e o povo: <i>Evangelii Gaudium</i> 220. · A finalidade da organização política. · A autoridade política como força moral. · Critérios bíblicos para a comunidade política: <ul style="list-style-type: none"> - O senhorio de Deus (Miq 3, 1-4); - Autoridade política (Pr 16, 7-13; 29, 1-14); - As primeiras comunidades cristãs (Rm 13, 1-7; 1 Tm 2, 1-2). · Os valores e a democracia: <i>Centesimus Annus</i> 46; · As instituições democráticas. · As componentes morais da representação política. · Os instrumentos de participação política: <ul style="list-style-type: none"> - Os partidos políticos; - As eleições e o voto popular; - O referendo; 	14	4

³

Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> - O associativismo; - A cidadania. · A informação e a democracia. · Bem comum; · Destino universal dos bens; · Subsidiariedade: <i>Caritas in Veritate</i> 57-58; <i>Quadragesimo Anno</i> 79-80; · Participação; · Solidariedade. · A relação entre princípios e valores. · A verdade. · A liberdade. · A justiça. · A comunidade política ao serviço da sociedade civil: <ul style="list-style-type: none"> - o valor da sociedade civil, - o primado da sociedade civil, - a aplicação do princípio da subsidiariedade. · A via da caridade. · <i>Caritas in Veritate</i> 6. · Dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus: Mc 12, 13-17. · <i>Gaudium et Spes</i> <ul style="list-style-type: none"> - 42. O serviço da Igreja à sociedade; - 44. A ajuda que a Igreja recebe do mundo. · Fecundar e fermentar, com o Evangelho, a sociedade. · Doutrina social, evangelização e promoção humana. · Direito e dever da Igreja. · <i>Evangelii Gaudium</i> 239-241, 256. · <i>Gaudium et Spes</i>: <ul style="list-style-type: none"> - 74. Natureza e fim da comunidade política; - 75. A colaboração de todos na vida política; - 76. A comunidade política e a Igreja; - 88-90. O dever dos cristãos na ajuda internacional. - 93. «Nisto reconhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros» (Jo 13, 35): «servir sempre com maior generosidade e eficácia os homens do mundo de hoje.» · A ética da gratuidade: <ul style="list-style-type: none"> - <i>Evangelii Gaudium</i> 205; - <i>Caritas in Veritate</i> 34; - <i>Deus Caritas est</i> 28. 		
Total de Aulas Previstas			18